

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Ok.
Tem a palavra pela ordem, a Deputada Dani Monteiro.

A SRA. DANI MONTEIRO (Pela ordem) - Sr. Presidente, é só para pedir para registrar coautoria. Eu estava sem som, na hora em que V.Exa. perguntou, mas quero, sim.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Ok, não tem problema.

Tem a palavra, para declaração de voto, a Sra. Deputada Martha Rocha. Em seguida, o Deputado Waldeck Carneiro.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Pode ser, claro.

A SRA. MARTHA ROCHA (Para declaração de voto) - Sr. Presidente, encerramos essa semana, que foi tão dolorosa, com todos os incidentes ocorridos na cidade de Petrópolis. Esse Plenário, em peso, sem dúvida alguma, embora, agora, sejam menos de dez parlamentares que permanecem em plenário, defendeu os projetos de lei encaminhados para proteção da população de Petrópolis, pois todos nós ficamos tocados com o que ali aconteceu.

As medidas aprovadas hoje vão garantir a proteção e a sustentabilidade da população de Petrópolis. Quero registrar que também apresentei indicações legislativas para a concessão de empréstimo, de linha de crédito, aos comerciantes que perderam os seus produtos na enchente, naquele grande desastre na cidade de Petrópolis. Também apresentei uma Indicação Legislativa que garante que os moradores que perderam os seus móveis possam ser atendidos com um valor de um a três salários mínimos para aquisição de seu mobiliário e, sem dúvida nenhuma, os Projetos hoje tratados aqui, que garantem a doação da Assembleia Legislativa, e essa tem sido uma decisão de sua presidência, chancelada pelo Parlamento, de assistir os mais necessitados.

Foi assim no início da pandemia da Covid-19, que assistimos com 100 milhões para os municípios do nosso Estado, foi assim para garantir o repasse de verbas ao Museu Nacional, foi assim para garantir o repasse de verbas à UFRJ na produção de respiradores pulmonares, e não poderia ser diferente diante dessa tragédia.

Então, termino esta semana com o nosso coração dolorido, olhando aí, sobretudo, as crianças, que estão, muitas delas, ainda nas creches e nas escolas, porque os seus familiares não foram lhes buscar. Então, isso mostra que, além do número de mortes já constatadas, há ainda muitos desaparecidos e esse número pode aumentar.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Deputada Martha Rocha, um aparte.

A SRA. MARTHA ROCHA - Pois não, Deputado Samuel.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Rapidamente, para lembrar, a senhora está falando muito bem e eu a parabenizo, mas no início V.Exa. citou que havia somente dez Deputados no Plenário, mas nós temos vários, inclusive eu, que estamos acompanhando a Sessão desde o início e solidários a essa decisão, apesar de não estarmos presencialmente aí.

Beijo. Obrigado.

A SRA. MARTHA ROCHA - Deputado Samuel Malafaia, o senhor sempre está conosco, sempre presencial. Quando eu falo em Plenário, em Plenário virtual também. V.Exa. sempre nos acompanha em tempo real, tenho certeza disso. E nosso beijo carinhoso para a Elisa, a sua bisneta, que é nossa bisneta de coração.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Obrigado.

A SRA. MARTHA ROCHA - E para encerrar, venho dizer aqui que o partido ao qual pertencço, que é o PDT, também está fazendo parte dessa corrente de doação e lá na nossa sede, na Rua do Teatro, nas proximidades da Praça Tiradentes, estamos recebendo não só alimentos não perecíveis, produtos de higiene e água. Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - A Presidência convida a Deputada Martha Rocha para tomar assento à Presidência e passo a palavra ao Deputado Waldeck Carneiro.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Deputado André Ceciliano, Deputado Jair Bittencourt aí na Mesa Diretora, esta é uma semana muito difícil, mas tem sido difícil para vários municípios do Estado do Rio de Janeiro desde o início do ano. Chuvas recorrentes afetaram, sobretudo, os municípios do Noroeste do Estado, não apenas, e agora, nos últimos dias, essa tragédia de grandes proporções, em Petrópolis.

A Assembleia Legislativa deu respostas importantes no esforço coletivo aqui: seja a transferência dos recursos, em caráter emergencial, para o Município de Petrópolis, 30 milhões de reais - o Presidente André anunciou que já foram efetivamente transferidos para o Município de Petrópolis -, agora aprovamos a transferência de um montante de 40 milhões de reais para, ao todo, 16 municípios, cada um deles recebendo dois milhões e meio de reais, além das medidas relacionadas ao Supera RJ, sobre o qual hoje nós questionamos o Governo na primeira audiência da subcomissão constituída junto à Comissão de Tributação para acompanhar, monitorar a execução dos recursos do Pacto RJ.

O Supera RJ é muito importante, embora desde o seu lançamento, a sua instauração venha enfrentando sucessivos problemas de execução, a tal ponto que, num dado momento, a população começava a apelidar o Supera RJ de Espera RJ, tantas eram as dificuldades para que o recurso chegasse na ponta, à pessoa necessitada a ser assistida, para mexermos no Supera RJ.

Inclusive, quero destacar uma medida que não pode passar em branco aqui, para afastar a vedação do acúmulo de recebimento de benefícios durante a calamidade.

Por exemplo, no caso de Petrópolis, pessoas recebem, com o chamado Cartão Imperial, R\$ 70,00. Vão ser impedidas de receber o Supera RJ em plena calamidade? Em vez de R\$ 70,00, vão receber R\$ 250,00, R\$ 300,00? Nós já sabemos que isso é para mitigar, para aplacar o sofrimento, porque ninguém vai tocar a sua vida mensalmente com R\$ 300,00.

Quero destacar a importância desse conjunto de medidas. Lembro, Deputado Jair, que eu conversei com V.Exa. no início de janeiro, com o Deputado André Ceciliano, nas primeiras chuvas que deixaram Pádua completamente alagada. Outros municípios também, mas Pádua sobretudo, naquela primeira leva, foi muito afetada. Agora Miracema e Aperibé também estão muito afetados - Miracema, mais recentemente, com chuvas também de grande porte. Há pessoas que conheço, amigos de Miracema, em cuja casa a água chegou a 1,80 metro, quase dois metros.

É muito importante que a Assembleia faça esse gesto e use bem, como disse o Deputado Flávio aqui, os recursos de um fundo que não tem que ser acumulado pelo Poder Legislativo nem por qualquer poder, Judiciário igualmente. Eles têm que ser transferidos para atender às demandas reais, diretas, essenciais da população do Estado do Rio de Janeiro, sobretudo da que sofre, que pena, que está enterrando os seus entes queridos ou que nem os achou ainda.

A Deputada Renata me mostrou mais cedo uma reportagem, durante a Sessão, acho que a mostrou para a Deputada Martha também, que dava conta de que numa determinada creche em Petrópolis já pelo segundo dia familiares não aparecem para pegar as crianças. Isso é um péssimo sinal: dois dias seguidos e ninguém passou na creche para pegar as crianças. Provavelmente, o pior aconteceu. Diante desse quadro, faz-se necessário um gesto de sensibilidade. Claro, nós tomamos aqui os cuidados necessários, declaração de calamidade ou de emergência homologada pela autoridade do Estado, mas é muito importante fazer movimentos para aplacar o sofrimento.

Outra cobrança nós fizemos hoje, e aí concluo, na audiência da subcomissão do Pacto RJ. Eu mesmo perguntei ao Governo do Estado: uma vez superado este momento de emergência, de atendi-

mento emergencial, do calor da hora, o que o Estado do Rio de Janeiro está planejando como redirecionamento dos investimentos do Pacto RJ para fazer, aí sim, investimentos estruturantes em prevenção, em defesa civil, em contenção de encostas, em habitação popular para assentar, para reassentar com segurança?

Esse é um outro debate, porque agora tudo isso que nós estamos fazendo, e não é pouco, é para atender ao sufoco, à emergência. Vamos ver qual vai ser a política de longo prazo que o Governo do Estado vai desencadear com os recursos, com os 17 bilhões do Pacto RJ para enfrentar de maneira estruturante os problemas que geram essa situação. Claro que ninguém pode prever tormentas de grande proporção, ninguém pode ser responsabilizado por isso, mas o governante pode ser responsabilizado se não atua no tocante à prevenção, no tocante aos investimentos que previnem esse tipo de calamidade.

Era isso.

(ASSUME A PRESIDÊNCIA A SRA. DEPUTADA MARTHA ROCHA, A CONVITE.)

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Deputada Renata e, em seguida, Deputado Jair Bittencourt.

A SRA. RENATA SOUZA - Sra. Presidenta, não poderia deixar de ressaltar o papel desta Casa diante de uma situação triste, dolorida, em que a população de Petrópolis de fato espera que os poderes constituídos olhem para a cidade de maneira mais eficaz, mais qualitativa. Acredito que a Assembleia Legislativa fez o seu dever de casa, recuperando a possibilidade de olhar os investimentos que tinha no Fundo da Alerj, de 30 milhões, e conseguir concedê-los a Petrópolis. E não é só isso, várias ações coadunam numa ajuda emergencial diante da situação sub-humana em que foi colocada a Cidade de Petrópolis.

Homenageio o Presidente desta Casa, Deputado André Ceciliano, muito sensível, muito preocupado, trazendo para si a responsabilidade também de discutir com o Governo estratégias que deem conta da situação limite que a população de Petrópolis está vivendo neste momento.

É fundamental dizer que esta Casa - a Deputada Martha Rocha já falou isso aqui - fez contribuições importantes a outras instituições. Nós vimos a Assembleia Legislativa fazer uso desses seus recursos, com 20 milhões para aporte financeiro na Fiocruz para combater a Covid-19 nas favelas e periferias.

Estamos terminando a semana legislativa, mas, obviamente, cada um de nós vai empenhar esforços para contribuir com a população de Petrópolis a seu modo.

Quero ressaltar o papel do nosso partido, o PSOL, na Cidade de Petrópolis. A gente tem arrecadado alimentos. Peço licença para indicar o gabinete do nosso companheiro de partido, Vereador Yuri, de Petrópolis, que fica na Praça Visconde de Mauá, 89, centro de Petrópolis, que está arrecadando insumos para as pessoas que estão numa situação extremamente vulnerável; e, aqui no Rio de Janeiro, a nossa sede, na Rua Joaquim Silva, 56, sala 1001, na Lapa, que também está recebendo doativos.

Não poderia deixar de citar o papel dos movimentos sociais também nessas ações de solidariedade. Nós temos, por exemplo, o Muca, Movimento Unificado dos Camelôs, também fazendo ações concretas para arrecadação de alimentos. E farão, a partir de cozinhas solidárias, em Petrópolis, a distribuição de almoço nesse próximo fim de semana e durante a semana que vem.

A gente sabe que a situação emergencial é importante, mas que a prevenção e a possibilidade de produção de políticas públicas são essenciais. Então, fica aqui a nossa solidariedade ao povo de Petrópolis, mas também a nossa disponibilidade em mobilizar forças para acolher aqueles e aquelas que sentem dor. Fica aqui a nossa homenagem ao povo de Petrópolis, que resiste, existe e insiste, apesar de tudo.

Obrigada, Sra. Presidenta.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sra. Presidente, posso fazer uma Questão de Ordem? Só uma questão de ordem. Quero parabenizar o Deputado Jair Bittencourt pela iniciativa, pela atenção com Norte e Noroeste Fluminense. Peço coautoria, Deputado Jair Bittencourt, e que a Mesa Diretora possa inscrever a coautoria.

Quero parabenizar o Governador Cláudio Castro. Foi a primeira autoridade a chegar a Petrópolis; eu estive durante a madrugada. Parabéns a V.Exa. também.

Obrigado, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Pois não. Deputado Rodrigo Amorim deseja coautoria, como também o Deputado Jalmir Júnior, Deputado Filipe Poubel, Deputado Coronel Salema, Deputado Wellington Dias... Perdão. Deputado Wellington José. Wellington Dias é vereador da cidade do Rio de Janeiro, do PDT. Nossos cumprimentos a ele. E Deputado Val Ceasa.

Deputado Jair Bittencourt pediu licença para fazer a manifestação ao final pela tribuna. Deputado Jair Bittencourt. Aproveite e informe sobre a concessão da coautoria. Concedida a coautoria.

O SR. JAIR BITTENCOURT - Obrigado, Deputada Martha Rocha, nossa Presidente em exercício nesta Sessão. Cumprimentando o Deputado Val Ceasa, cumprimento os demais Deputados presentes, Deputado Waldeck Carneiro.

Deputada Martha Rocha, quero fazer um agradecimento. Eu quero agradecer a todos os Deputados pela ajuda com a aprovação deste projeto, pela sensibilidade que todos tiveram. Cheguei a receber ligações de vários Deputados, como o Deputado Waldeck Carneiro - não foi uma vez; desde janeiro -, o Deputado Val Ceasa, vários, vários Deputados que estão preocupados não só com o Noroeste Fluminense, mas com todos os municípios afetados, principalmente por trombas d'água.

Há alguns municípios na região que sofrem cheias de rio normalmente. Então, de final de dezembro até meado de janeiro, é normal que haja alguns alagamentos. É uma dor, mas - se podemos falar assim - a região e os municípios já estão acostumados.

Este ano foi diferente de tudo. Houve municípios, como Itaperuna, Aperibé, Miracema, Laje do Muriaé, que tiveram quatro incidentes como esse entre dezembro, Deputado Val Ceasa, e dia 20 de janeiro. Estão previstas mais chuvas fortes para Itavaia, onde ocorreu um deslizamento, que matou duas pessoas na zona rural.

Foram destruídas várias associações de produtores, estradas rurais acabaram. Muitas vezes, esses pequenos municípios que estão no interior não são muito vistos.

Agradeço a todos os Deputados, a todos os colegas. Está concedida a coautoria a todos os Deputados que trabalharam e tiveram sensibilidade na aprovação desse projeto, em especial ao nosso Presidente André Ceciliano, que não mediu esforços, aprovando-o imediatamente, e ao Deputado Luiz Paulo, que fez ponderações muito legítimas para que esses recursos sejam usados em casos de emergência, com dignidade, com decência e com toda a tecnicidade possível.

Todos os municípios que decretaram situação de emergência que foi homologada pelo Estado serão contemplados com uma ajuda de 2,5 milhões de reais, que serão muito úteis para atender à sua população.

Agradeço a todos, agradeço ao Governador Cláudio Castro, que não tem medido esforços para ajudar os municípios. Parabenizo-o também pela sua atuação frente à catástrofe que aconteceu em Petrópolis, porque só as pessoas que veem de perto a situação e passam por essa dor sabem como esse sofrimento não acaba e não cicatriza.

Obrigado a todos. Muito obrigado, Presidente Martha Rocha, pela oportunidade de fazer uso da palavra desta tribuna.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, a Presidência declara encerrada a Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 17h41min)

PRESIDÊNCIA DOS SENHORES DEPUTADOS ANDRÉ CECILIANO, PRESIDENTE; MARTHA ROCHA, A CONVITE

RELAÇÃO DOS PARLAMENTARES PRESENTES NA 6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2022

Adriana Balthazar, Alana Passos, Alexandre Freitas, Alexandre Knoploch, Anderson Alexandre, Anderson Moraes, André Corrêa, André Ceciliano, Átília Nunes, Bebeto, Brazão, Bruno Dauaire, Carlos Macedo, Carlos Minc, Célia Jordão, Charles Batista, Chico Machado, Chiquinho da Mangueira, Coronel Jairo, Coronel Salema, Dani Monteiro, Danniell Librelon, Delegado Carlos Augusto, Dionísio Lins, Dr. Deodalto, Eliomar Coelho, Enfermeira Rejane, Eurico Júnior, Fábio Silva, Filipe Soares, Filipe Poubel, Flávio Serafini, Franciane Motta, Giovanni Ratinho, Gustavo Schmidt, Jair Bittencourt, Jalmir Júnior, Jari Oliveira, Jorge Felipe Neto, Lucinha, Luiz Martins, Luiz Paulo, Marcelo Cabeleireiro, Marcelo Dino, Márcio Canella, Márcio Gualberto, Márcio Pacheco, Marcos Abrahão, Marcos Muller, Marcus Vinícius, Martha Rocha, Mônica Francisco, Noel de Carvalho, Paula Tringuelê, Pedro Ricardo, Renata Souza, Renato Zaca, Rodrigo Amorim, Ronaldo Anquieta Rosane Felix, Rosenverg Reis, Samuel Malafaia, Sérgio Fernandes, Subtenente Bernardo, Tia Ju, Val Ceasa, Valdecy da Saúde, Waldeck Carneiro, Wellington Jose, Zeidan.

Id: 2374569

Comissões

PERMANENTES

PARECER

DA COMISSÃO DE NORMAS INTERNAS E PROPOSIÇÕES EXTERNAS AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 885/2021, QUE CONCEDE O DIPLOMA ABDIAS NASCIMENTO POST MORTEM PARA WILSON ROBERTO PRUDENTE.

Autor: Deputada MONICA FRANCISCO
Relator: Deputado SERGIO FERNANDES

(FAVORÁVEL)

I - RELATÓRIO

Trata-se de exame do projeto de resolução nº 885/2021, que concede o Diploma Abdias Nascimento "post mortem" para Wilson Roberto Prudente.

II - PARECER DO RELATOR

De acordo com a Resolução nº 1207/2014, o Diploma Abdias Nascimento será conferido à pessoa que se destacar e empreender esforços na luta pela conquista e afirmação da democracia racial.

Wilson Roberto Prudente possui em sua história uma destacada atuação pela conquista e afirmação de uma sociedade democrática plural, com pleno respeito e igualdade de oportunidade entre os seus componentes raciais e culturais.

Ao longo de sua vida, trajetória profissional e militância política, Wilson Roberto Prudente lutou cotidianamente por igualdade racial no país, tendo participação ativa em momentos históricos de enfrentamento ao racismo.

Falecido no dia 23 de outubro de 2017, deixou um legado incontornável para todas e todos que defendem e lutam por uma sociedade justa, plural e democrática.

Diante do exposto, reconhecendo o mérito da homenagem e não havendo óbice legal ou regimental, o meu PARECER ao Projeto de Resolução nº 885/2021 é FAVORÁVEL.

Sala da Comissão de Normas Internas e Proposições Externas, 10 de fevereiro de 2022.

Deputado SERGIO FERNANDES - Relator

III- CONCLUSÃO

A Comissão de Normas Internas e Proposições Externas, na 1ª Reunião Extraordinária, realizada em, por meios remotos, aprovou o parecer do relator, FAVORÁVEL ao Projeto de Resolução nº 885/2021.

Sala das Comissões, 10 de fevereiro de 2022.

(a) Deputados SÉRGIO FERNANDES, Presidente; MÁRCIO CANELLA, Vice-Presidente, CHICO MACHADO, ROSENVERG REIS, membros efetivos, e EURICO JÚNIOR, suplente.

PARECER

DA COMISSÃO DE NORMAS INTERNAS E PROPOSIÇÕES EXTERNAS AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 888/2021, QUE CONCEDE O PRÊMIO MARIELLE FRANCO AO INSTITUTO AZ MINAS.

Autora: Deputada RENATA SOUZA
Relator: Deputado SERGIO FERNANDES

(FAVORÁVEL)

I - RELATÓRIO

Trata-se de análise do Projeto de Resolução nº 888/2021, de autoria da Deputada Renata Souza, que concede o Prêmio Marielle Franco ao Instituto AZ MINAS.

II - PARECER DO RELATOR

De acordo com a Resolução nº 617/2021, o Prêmio Marielle Franco destina-se a prestigiar anualmente defensores e defensoras de direitos humanos que tenham desenvolvido ou estejam desenvolvendo ações de promoção, valorização ou defesa dos direitos humanos no Estado do Rio de Janeiro.

De acordo com a autora, o Instituto Az Minas é uma organização sem fins lucrativos que luta pela igualdade de gênero e produz uma revista digital, um aplicativo de enfrentamento à violência doméstica, uma plataforma de monitoramento legislativo dos direitos das mulheres, além de palestras e consultorias, e por essas razões, merecedor da presente homenagem.

Diante do exposto, não havendo óbice legal ou regimental, o meu PARECER ao Projeto de Resolução nº 888/2021 é FAVORÁVEL.

Sala da Comissão de Normas Internas e Proposições Externas, 10 de fevereiro de 2022.

Deputado SERGIO FERNANDES - Relator

III- CONCLUSÃO

A Comissão de Normas Internas e Proposições Externas, na 1ª Reunião Extraordinária, realizada em, por meios remotos, aprovou o parecer do relator, FAVORÁVEL ao Projeto de Resolução nº 888/2021.

(a) Deputados SÉRGIO FERNANDES, Presidente; MÁRCIO CANELLA, Vice-Presidente, CHICO MACHADO, ROSENVERG REIS, membros efetivos, e EURICO JÚNIOR, suplente.

PARECER

DA COMISSÃO DE NORMAS INTERNAS E PROPOSIÇÕES EXTERNAS AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 889/2021, QUE CONCEDE O PRÊMIO MARIELLE FRANCO AO MAPA DAS MINAS.

Autora: Deputada RENATA SOUZA
Relator: Deputado SERGIO FERNANDES

(FAVORÁVEL)